

 **Agricultura**

Pesquisa visa a correção de solos compactados por plantio direto



Gilana Nunes

Estudo realizado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/Usq) avaliou variações em solos compactados por plantio direto. A coordenadora da pesquisa, Sâmala Glicia, explica que esse sistema de plantio representa uma inovação tecnológica e é utilizado em boa parte das culturas no país. Entretanto, após 10 ou 15 anos da sua utilização, ocorre uma compactação superficial do solo, que pode vir a interferir no desenvolvimento das plantas.

Segundo dados obtidos no estudo, os fatores que favorecem a compactação do solo em superfície é a ausência de revolvimento e também o tráfego de máquinas. Diante desse cenário, existem métodos mecânicos, como a escarificação (*foto*) ou a subsolagem, e métodos vegetativos, como culturas de cobertura, que podem auxiliar na recuperação desses solos. Sâmala explica que "a escarificação é um procedimento mecânico utilizado quando o solo está com muita limitação física".

A pesquisadora explica que durante os experimentos, foi realizada a escarificação em solos compactados por plantio direto em determinados intervalos de tempo. O resultado observado imediatamente após o procedimento, foi a redução da densidade do solo e do grau de compactação. Entretanto, após seis meses, houve um aumento expressivo destes parâmetros e, em um ano, não foi possível observar os efeitos da escarificação.

Segundo a coordenadora, é importante monitorar o tráfego de máquinas em condições adequadas de umidade, o que "constitui fator decisivo para evitar o surgimento de camadas compactadas e a eventual perda da qualidade física do solo". Dessa forma, "a pesquisa confirma que a escarificação é uma das formas de solucionar o problema de compactação, desde que haja um planejamento da época adequada de passagem de máquinas", afirma Sâmala. 